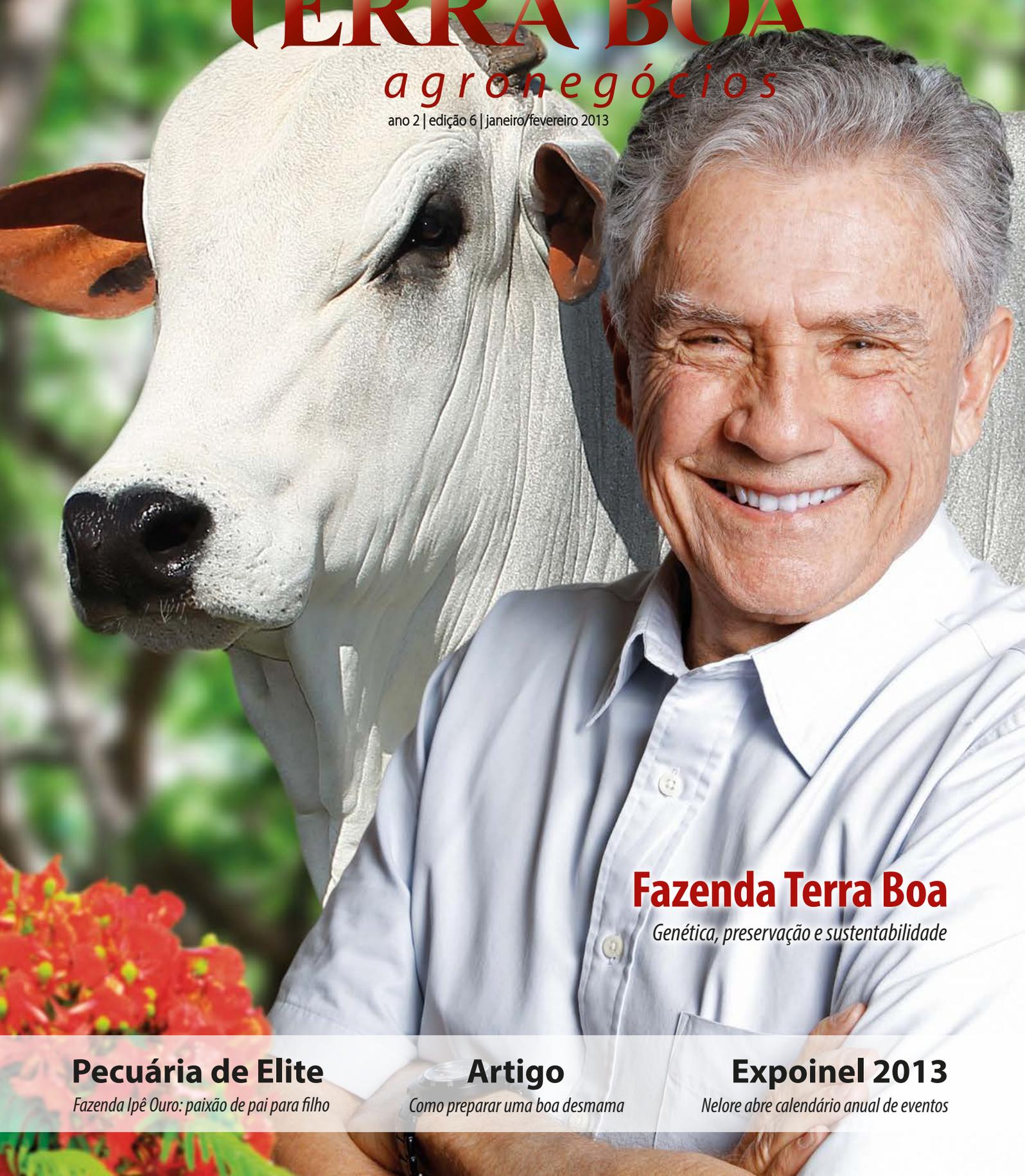




TERRA BOA

agronegócios

ano 2 | edição 6 | janeiro/fevereiro 2013



Fazenda Terra Boa

Genética, preservação e sustentabilidade

Pecuária de Elite

Fazenda Ipê Ouro: paixão de pai para filho

Artigo

Como preparar uma boa desmama

Expoinel 2013

Nelore abre calendário anual de eventos

FIAT
INDUSTRIAL



CASE IH. MÁQUINAS DE MÁXIMA PRODUTIVIDADE E ALTA RENTABILIDADE. ESTEJA PREPARADO.

A Pimenta Agro Sul oferece ao produtor as soluções avançadas Case IH. Equipamentos de tecnologia avançada para alta performance, para todo tipo de lavoura e de atividade no campo: do preparo do solo à colheita.

**COLHEDORA COFFEE EXPRESS 100 e 200 • COLHEITADEIRAS AXIAIS 2566 E 2688
• TRATORES FARMALL, MAXXUM, PUMA E MAGNUM • PULVERIZADORES PATRIOT**



 **CONEXÃO CASE IH**
0800 500 5000



PIMENTA AGRO SUL
www.pimentaagro.com

Alfenas (35) 3291-2010
Passos (35) 3522-1415

KACIFE TE

GPR 2539

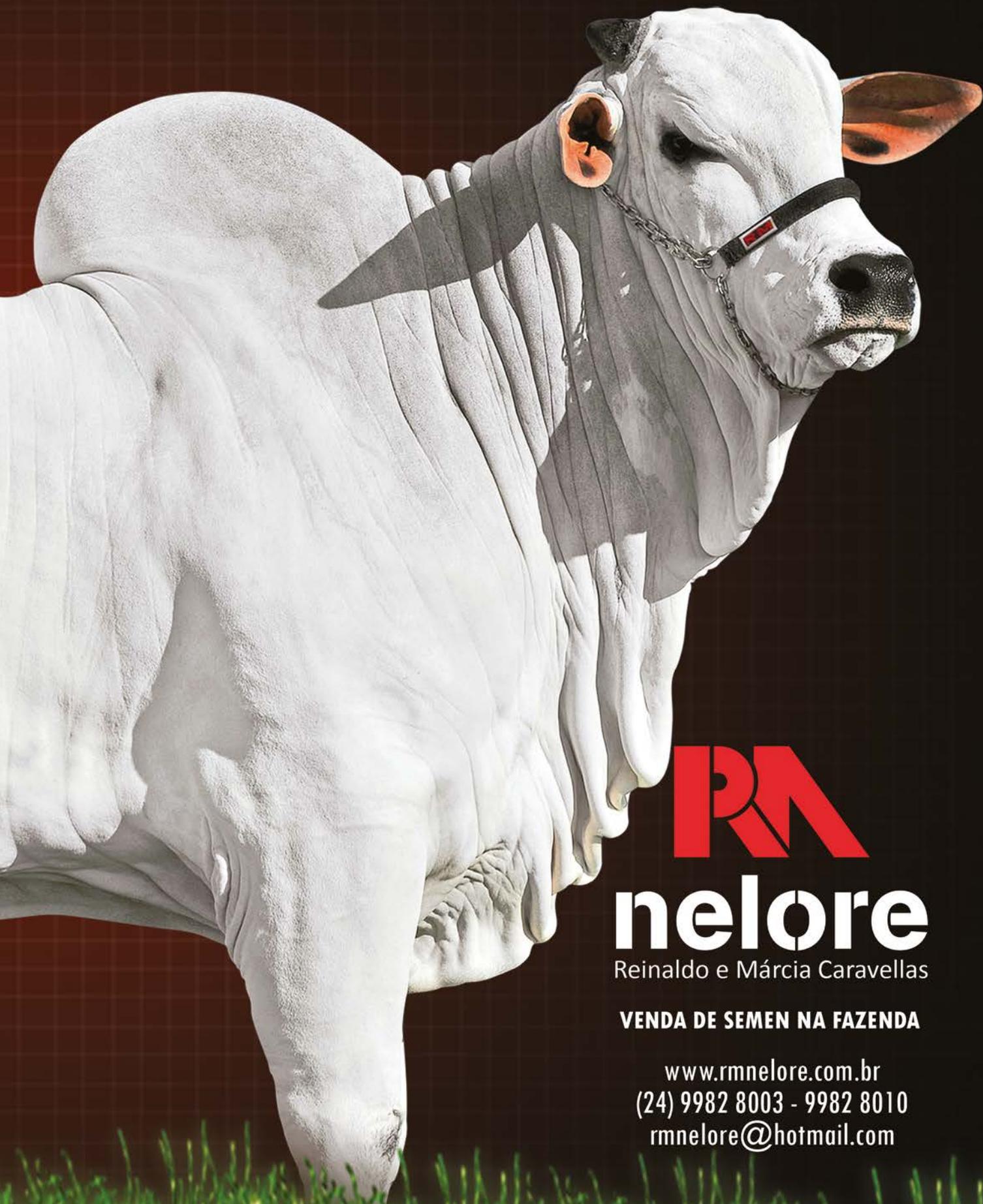
BASCO DA SM

PAYSANDU DE NAV.
TAQUIRA DA SM

FADA TE

VERMUT DA FORT. VR
CILAR TE INDY GR





nelore

Reinaldo e Márcia Caravellas

VENDA DE SEMEN NA FAZENDA

www.rmnelore.com.br
(24) 9982 8003 - 9982 8010
rmnelore@hotmail.com

TB Parceiros e Colaboradores



André Pimenta

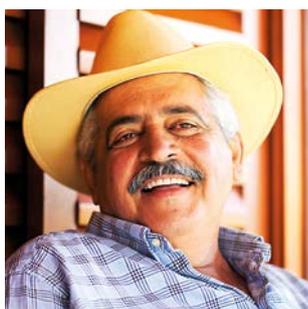
Cafecultor e Gerente Geral de Administração e Finanças da Pimenta Agro Sul- Concessionária Case IH

A Revista Terra Boa Agronegócios tem sido nossa grande parceira nas mais diversas atividades da Pimenta Agro. A sua abrangência é de muita importância para alcançar nossos clientes nas mais de 200 cidades da nossa região. Vejo com bons olhos o presente e o futuro da agricultura dada a sua importância no PIB brasileiro e sua relevância na balança comercial. A valorização das commodities e o crédito a juros baixos têm favorecido e muito a aquisição de novos equipamentos. A Pimenta Agro está atenta às demandas do setor e juntamente com a Terra Boa tem auxiliado o leitor na realização dos melhores negócios.

Ângelo Leite Pereira

Ex-prefeito de Carmo do Rio Claro, atua no programa Energia Eficiente da CEMIG, Membro do Conselho de Administração da MG Serviços

A Revista Terra Boa traz informações do agronegócio e da vida rural, além de entrevistas diversificadas que fazem a diferença. Transmite autoestima para o setor mostrando este Brasil rural fantástico. Leitura informativa, que valoriza quem trabalha e produz. Terra Boa, ótima leitura em 2013.



Ronaldo Bonifácio da Silva

O Bony, criador e consultor da raça Nelore

A Revista Terra Boa foi muito bem aceita entre os pecuaristas. É uma revista bem feita, de boa qualidade e que acrescentou muito para o universo do agronegócio. As expectativas para o agronegócio em 2013 são as melhores, pois sempre esperamos o melhor. A agricultura está em alta e somos o País que mais exporta carne. O ano começa bem com novos criadores entrando no mercado e o bom resultado da Expoinel Minas, realizada em Uberaba, no mês de fevereiro.

Eduardo Biagi

Presidente da ABCZ

O Agronegócio é uma das principais atividades econômicas de nosso país. Sem dúvida, esse segmento tem muito a dizer, tem muito a mostrar. Por isso, quando novos veículos de comunicação surgem para levar informação ao produtor rural e revelar as boas iniciativas do campo, temos bons motivos para comemorar. E assim, recebemos com muita satisfação ao longo deste último ano a Revista Terra Boa, que muito acrescentou em conteúdo e informação. Esperamos que em 2013 o setor pecuário continue sendo uma atividade tão significativa para o Brasil, que os criadores invistam cada vez mais na melhoria da qualidade de seus rebanhos, que tenhamos ganhos produtivos excepcionais e que a Revista Terra Boa possa continuar levando boas notícias a todos.





Homero Duarte

Agropecuária e Gerente Geral de Negócios da Pimenta Agro Sul, Concessionária Case IH em Alfenas/MG

O Brasil é um país que, definitivamente, tem como vocação a agricultura e a pecuária. Nosso agronegócio se fortalece a cada dia e não tem mais volta. O apoio definitivo do governo oferecendo os recursos necessários para os produtores adquirirem equipamentos e tecnologia de ponta, possibilita um crescente aumento de produtividade e diminuição de custos, tornando o nosso negócio competitivo e rentável. Precisamos nos preparar cada vez mais, para que o Brasil seja o celeiro da produção agrícola do planeta. Vamos fazer valer nosso compromisso de que “ALIMENTOS PARA O MUNDO” seja nossa meta de hoje e para sempre.

Marco Pollo

Sócio-diretor da Triângulo Agro

A Revista Terra Boa, com sede em Passos, nos informa a evolução da pecuária e agricultura em um cenário regionalizado. É responsável nos seus artigos e surgiu em momento oportuno. Hoje, a agricultura evolui rapidamente e o que me preocupa nesse cenário é que muitos esquecem o básico, ou seja, cuidar do solo.

A agricultura de precisão é extremamente necessária nesse processo, para que tenhamos um futuro promissor como nos apontam as tendências agrícolas para os próximos anos.



Mauricio Silveira Coelho

Médico Veterinário pela UFMG, vice-presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Gestor da Fazenda Santa Luzia.

A Revista Terra Boa veio suprir uma lacuna existente na comunicação do setor rural e tem feito isso com responsabilidade, competência e muita qualidade visual. O Ano de 2013 promete ser de consolidação dos avanços conseguidos pelo setor nos anos anteriores, o que exige muito trabalho, confiança e profissionalismo, mas, ao mesmo tempo, cria um ambiente muito favorável para grandes oportunidades.

Renato Andrade

Deputado Federal (PP)

A Revista Terra Boa Agronegócios tem colaborado muito para levar informações e atualizar o setor rural, abrangendo não somente o Sudeste, mas chegando a todas as regiões do País na sua versão on-line, o que é fundamental para que o produtor rural possa enfrentar os desafios do setor. O produtor vive uma luta constante enfrentando desafios e em 2013 não será diferente. No que depender de mim, na Câmara dos Deputados, vou trabalhar para o desenvolvimento do agronegócio.





Rogério Ferreira

Diretor da Minas Export Café

Primeiramente, gostaria de agradecer a oportunidade de ter participado da 1ª Edição da Revista Terra Boa Agronegócios, edição em que divulguei nossos negócios e segmentos para parceiros. Desde já parabênzo a revista pela ótima divulgação que nos proporciona e pela informação do agronegócio. Em 2013 acreditamos nas boas perspectivas para o agronegócio, principalmente no que diz respeito à qualidade do café. O Grupo Minas Export trabalhará este ano no projeto de expansão do mercado de café torrado e moído, em implantação na cidade de Piumhi/MG, o qual será um dos mais modernos no segmento, com a utilização de tecnologia de ponta, com todo processo automatizado. Dessa forma atenderemos à demanda do mercado nacional em escala e, também, a do mercado internacional.

Tatiane A. Drummond Tetzner

Médica Veterinária D.Sc. em Reprodução Animal - UNESP, Especialista em Julgamento de Zebuínos - FAZU/ABCZ Jurada Efetiva ABCZ (ABCGIL e ACNB) e Girolando, Gerente de Produto Leite CRV LAGOA

A Revista Terra Boa completa 1 ano de existência e já contribuiu intensamente para o Setor do Agronegócio, com artigos técnicos bem elaborados, anúncios de interesse da classe rural e matérias e entrevistas atuais. A criatividade e a inovação são marcas da Revista Terra Boa. As perspectivas para o Agronegócio em 2013 são positivas, no entanto é necessário que o produtor rural esteja sempre alerta quanto aos custos de produção, devido às margens estreitas de lucro nas principais atividades. O cenário atual mostra-se otimista em um horizonte de longo prazo, mesmo com a ameaça de crise internacional. Como a Esperança sempre brota, a cada ano, em cada Porteira desse nosso Brasil, vamos trabalhar juntos e lutar por um 2013 abençoado e produtivo para todos nós!



Yuri Baldini Farjalla

É Zootecnista, mestre em produção animal, jurado da ABCZ e trabalha na Aval Serviços Tecnológicos

“Embora o momento seja pouco favorável em relação às questões ambientais, fundiárias, e principalmente, remuneratórias, é inquestionável a evolução da nossa pecuária. Em pouco mais de uma década a pecuária de corte saiu de um desfrute de 17% para 23%. Esse mesmo crescimento encontramos na pecuária leiteira que, em dez anos, saltou de 19 para 24 bilhões de litros de leite. Nesse contexto, para que os números da pecuária continuem evoluindo, a informação de qualidade torna-se uma ferramenta indispensável para a tomada de decisão do nosso incansável produtor rural. E, nesse aspecto, a Revista Terra Boa Agronegócios tem se destacado, informando com imparcialidade e credibilidade sobre genética, sanidade, novas tecnologias, serviços e turismo. Parabéns à Revista Terra Boa Agronegócios e toda equipe pelos 12 meses de sucesso.”

Zeção: José Bonifácio de Almeida Filho

Consultor das raças Nelore e Gir Leiteiro

A revista Terra Boa Agronegócios é uma excelente ferramenta para divulgar e auxiliar, não só os produtores rurais e criadores, mas todos os que tenham interesse pelo meio rural. Assim, podemos usá-la como aliada em todos os seguimentos do agronegócio. 2013 será mais um ano de sucesso tanto nos leilões quanto nas exposições.

Prova disso, a Expoinel/MG, em Uberaba, teve início dia 14 de fevereiro com mais de 860 animais inscritos na pista; comprovando a confiança e expectativa dos pecuaristas da raça nelore.



A Equipe Terra Boa

A união de pessoas gera ideias que se transformam em projetos e, posteriormente, se traduzem-se em realidade. Assim surgiu a Terra Boa, após uma profusão de ideias sobre veículos de comunicação para o agro-

negócio. A missão da equipe, reunida em setembro de 2011, era a de criar um novo veículo com qualidade editorial e gráfica, diferenciado do segmento já existente e que desse voz aos casos de sucesso do agronegócio.

Tarefa arrojada, mas que não intimidou a equipe fixa da revista: Bolívar Filho, Denise Bueno, Dalton Teixeira, Cleiton Hipólito e Juliano Vieira. Durante a caminhada outros profissionais chegaram para agregar: Reginaldo Faria e Ruller Rodrigues.

E, muitos outros colegas “freelas”, deram a sua contribuição, a cada edição, para que fizéssemos uma revista moderna, atual e com informações importantes: Graciela Nasr, Enio Modesto, Heloisa Aguierras, Alan Françoso, Daniela Venturini, Gustavo Leite, Vanessa Braz Casoli, Adriana Dias, Lucia Gazeta.

É com a dedicação de cada um desses profissionais que preparamos a Terra Boa com muito capricho para você!



Bolívar Filho
diretor executivo



Cleiton Hipólito
designer gráfico multimarketing



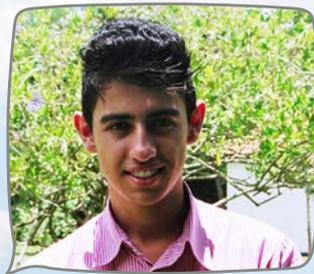
Dalton Filho
diretor executivo multimarketing



Denise Bueno
jornalista



Juliano Vieira
assistente executivo



Reginaldo Faria
fotógrafo



Ruller Rodrigues
revisor

EXPEDIENTE

Terra Boa Agronegócios é uma publicação bimestral da Editora Doce Mar ano 2 | edição 6 | janeiro/fevereiro 2013

Direção executiva

Bolivar Filho
terraoaminas@hotmail.com

Conselho editorial

Bolivar Filho, Denise Bueno

Edição

Bolivar Filho
Denise Bueno
denisebueno@multimarketing.ppg.br

Projeto gráfico

Edição de imagens e DTP

Multimarketing Comunicação
Cleiton Hipólito / Dalton Filho
cleiton@multimarketing.ppg.br
daltonfilho@multimarketing.ppg.br

Jornalista Responsável

Denise Bueno – DRT/MG 6173
denisebueno@multimarketing.ppg.br

Redação

Enio Modesto
Graciela Nasr
Heloisa Aguiaras

Revisão

Ruller Rodrigues
rullerrodriques@hotmail.com

Fotos

Reginaldo Faria
reginaldofaria@r7.com

Impressão

3 Pinti Editora e Gráfica

Tiragem

10 mil exemplares

A Revista Terra Boa Agronegócios não tem responsabilidade editorial pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e informes publicitários.

Revista Terra Boa Agronegócios

Av. Com. Francisco Avelino Maia, 3866
Passos/MG - 37902-138 - Fone: (35) 3522-6252
 www.facebook.com/terraboa.agro
terraoaminas@hotmail.com

Envie a sua história ou curiosidade relacionada ao campo para a Terra Boa Agronegócios!

Leia na Terra Boa

16



ESPECIAL

Retrospectiva 2012



24

CAPA

Fazenda Terra Boa, pioneirismo

34



PECUÁRIA DE ELITE

Paixão pela Raça



40

EVENTOS

Nelore Fest, o Oscar da pecuária e Expoinel Minas

48



LENDA VIVA

O técnico da Sabiá



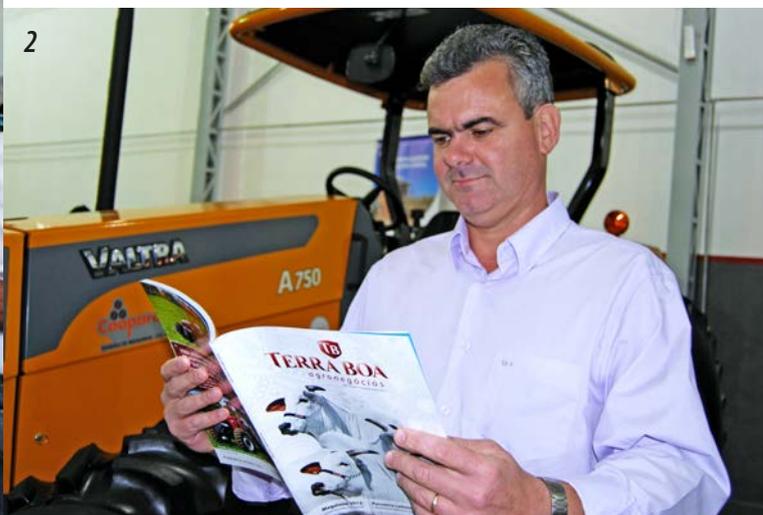
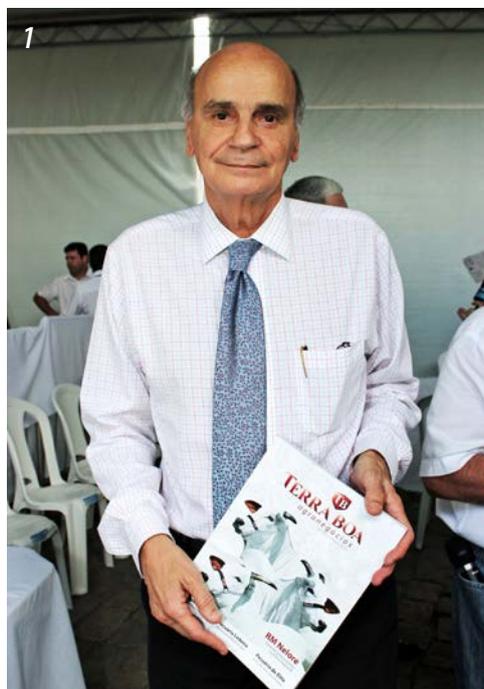
50

ARTIGO

Como preparar uma boa desmama

Quem lê a Terra Boa

(1) O médico Drauzio Varella, durante encontro com produtores na Cooxupé, em Guaxupé/MG; (2) o diretor da Cooparaíso, Rogério do Couto Rocha Araújo, na Valtra, em Passos/MG; (3) o representante da Dow AgroSciences, Antônio Roberto Justino, na Triângulo Agro, em Passos/MG; (4) o veterinário da Embrapa Carlos Eduardo Silva Santos e o agrônomo, também da Embrapa, Pedro Mateus Pagliari, na Fazenda Terra Boa, em Araçatuba/SP.



(5) Quero parabenizar o trabalho que a revista Terra Boa desenvolve, ela é muito importante para nossa região, pois leva informações e novidades para os nossos pecuaristas. Curso o último ano de Medicina Veterinária, na Universidade de Uberaba. Gosto muito da revista. Os temas abordados são bons e trazem mais conhecimento para nós, estudantes, desde as variadas raças bovinas, o melhoramento genético para animais de corte e leite, a produtividade, a sustentabilidade, até as atuais demandas do mundo do nosso agronegócio. Fico contente em poder compartilhar esse veículo de comunicação em outros estados e de receber a revista em minha casa!

Marina Batista Marinho
Cursando último ano de Medicina Veterinária

TB Ao leitor





Comprometimento

A revista Terra Boa Agronegócios chega a um momento muito especial: sua edição de 1 ano nesse mês de fevereiro de 2013. Um ano de vida, que queremos comemorar com todos aqueles que nos apoiaram: parceiros, colaboradores, anunciantes, repórteres, fotógrafos, designers e muitos amigos que conquistamos.

Idealizamos a Terra Boa em setembro de 2011. Desde essa data, até o seu lançamento em fevereiro de 2012, não paramos de planejar uma revista diferenciada, moderna e com uma linguagem mais ligada ao meio; que pudesse levar informações do agronegócio para aqueles que movimentam a maior economia desse país e nem sempre recebem o reconhecimento merecido: os agropecuaristas. Assim surgiu a nova revista do agronegócio.

Durante esse percurso de um ano, tivemos a honra de compartilhar vários casos de sucesso e, assim, levamos essas histórias para milhares de pessoas que, com certeza, aprimoraram suas ideias e as colocaram em prática nas suas atividades. Encontramos amigos que sugeriram pautas importantes e interessantes, interagiram conosco e se tornaram nossos parceiros. Além disso, graças à contribuição da tecnologia, diversos leitores nos encontraram pela Internet, aumentando consideravelmente nossa rede de relacionamentos.

Entre tantos casos de sucesso, conhecemos parte de um País talvez desconhecida pela maioria dos brasileiros. Procuramos retratar com muito zelo esse universo encantador do agronegócio em nossas páginas, levando ao conhecimento de muitos leitores o Brasil rural que é empreendedor, responsável, ético, vanguarda para o mundo e muito eficiente.

Assim, gostaríamos de agradecer a cada um de vocês que nos receberam, dividiram suas histórias, confiaram no nosso trabalho e nos têm carinhosamente guardado ali no cantinho da sua sala. É com muito orgulho que venho afirmar que a Terra Boa existe por vocês e para vocês.

Esperamos continuar essa caminhada com muito comprometimento, trabalhando a cada dia para que a Terra Boa possa servir como porta-voz do produtor e do criador brasileiro.

Desejamos a todos uma boa safra e bons resultados ao longo deste ano.

Fica aqui um forte abraço!

Bolívar Filho e equipe Terra Boa

Nas capas desta edição, José Luiz Niemeyer dos Santos, da Fazenda Terra Boa, grande selecionador da raça Nelore, e Xapetuba Agropecuária, selecionadora das raças Gir Leiteiro/ Girolando, grande produtora de leite em Uberlândia/MG.



Você sabia que a Terra Boa também pode ser acessada na internet para leitura virtual? É no endereço abaixo:

<http://issuu.com/terraboia>

Tenha uma boa leitura!

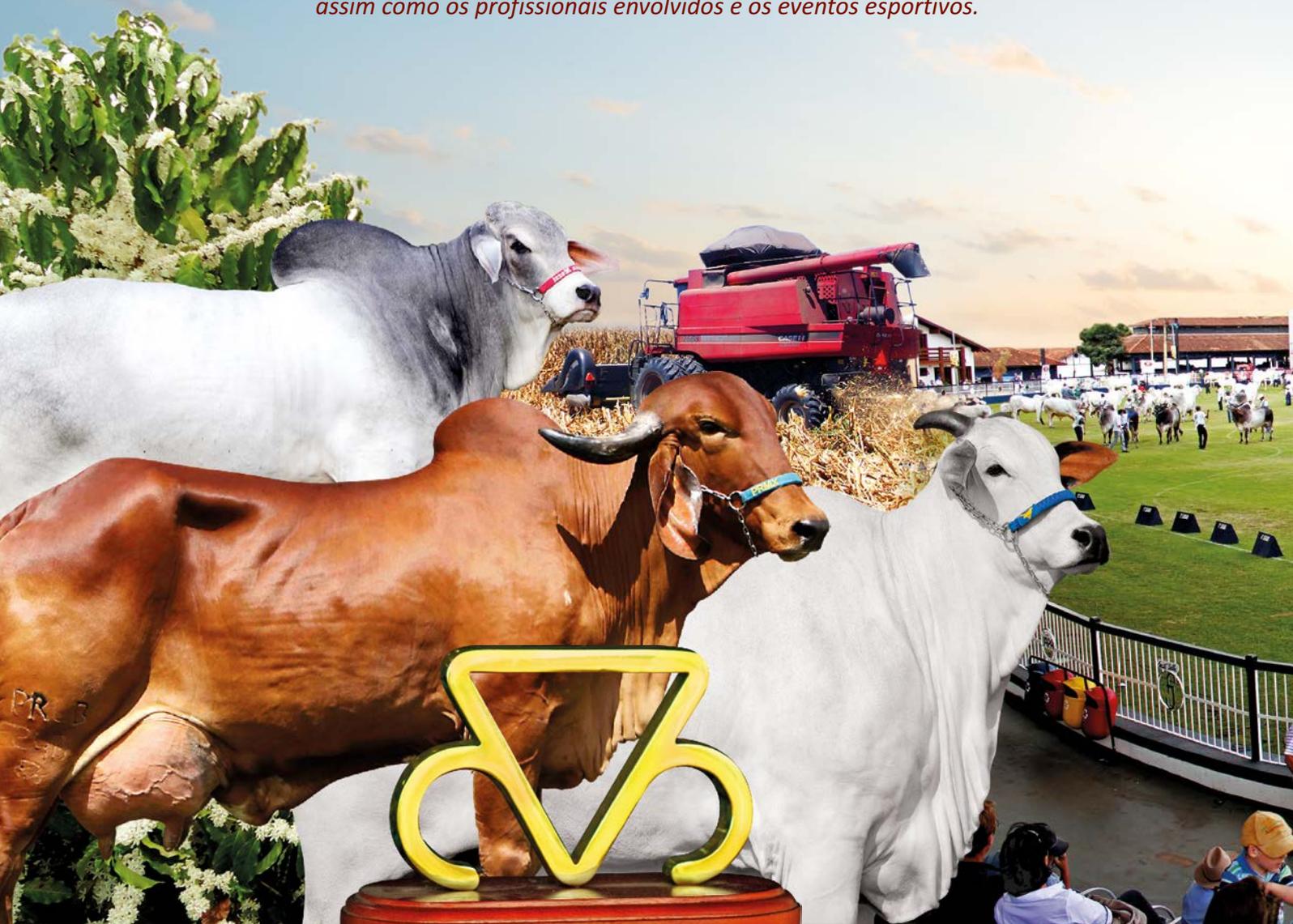




TERRA BOA

agronegócios

O Brasil é muito grande em tudo. Por isso temos o compromisso de registrar os feitos e conquistas, seja através da qualidade alcançada pelos rebanhos de gado leiteiro e de corte ou pela produtividade das lavouras, assim como os profissionais envolvidos e os eventos esportivos.



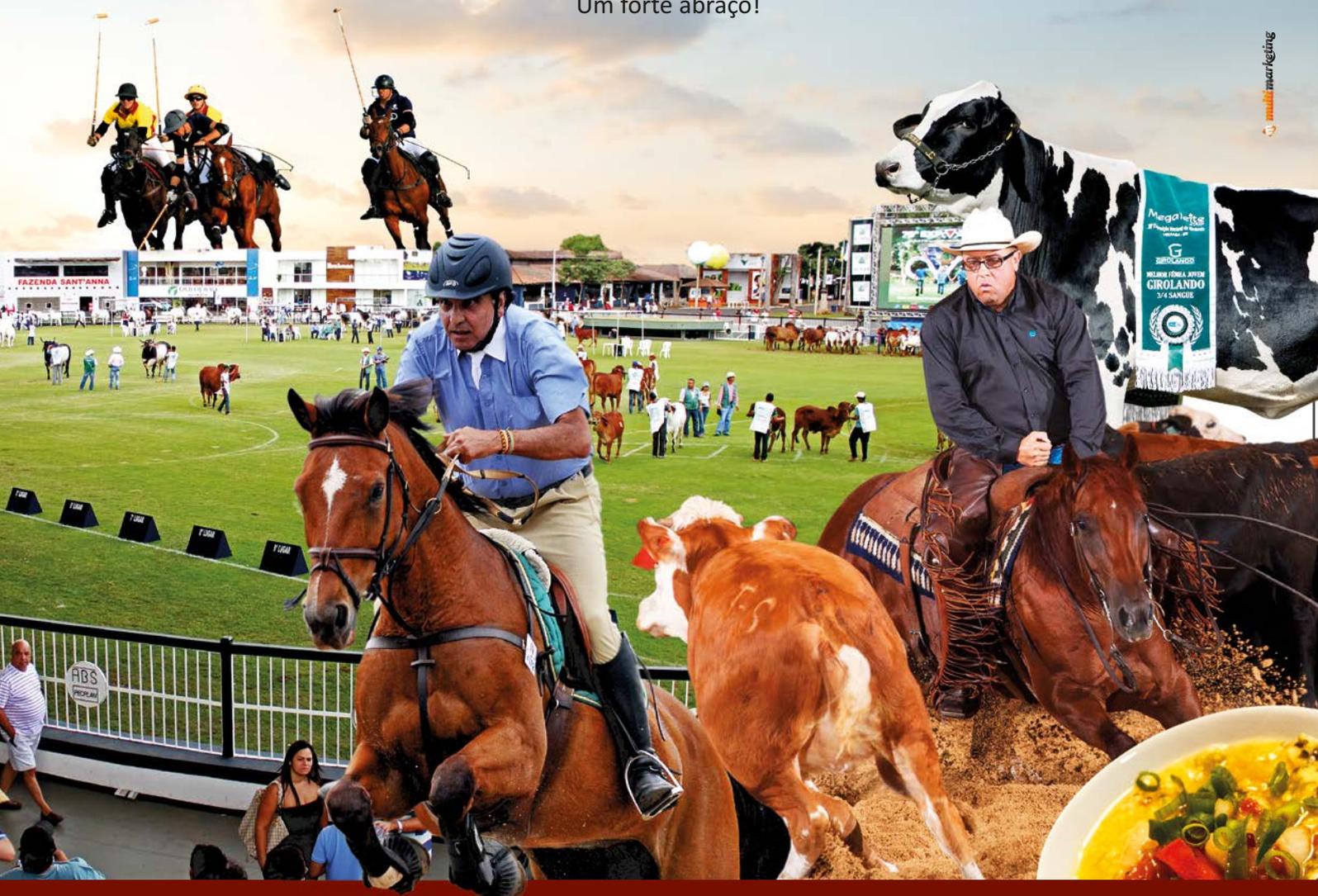
Em um ano de Terra Boa tivemos a oportunidade de conhecer um pouco das grandes figuras do agronegócio. Buscamos evidenciar para nossos leitores temas como tradição familiar, tecnologia, eventos e premiações, sem falar nos *causos* peculiares e histórias de sucesso de quem é expressão do mundo rural.

Nosso orgulho está nas parcerias que fizemos ao longo deste primeiro ano de edição da revista Terra Boa.

Acreditamos que podemos, cada vez mais, valorizar as potencialidades do mundo do campo, promovendo-as e divulgando-as, com a contribuição de todos que fazem desta terra um país promissor.

2013 será mais um ano de desafios para todos nós.

Um forte abraço!



Anuncie na Terra Boa e faça bons negócios!

35 3522-6252 | 9213-6432 | terraboaminas@hotmail.com

www.facebook.com/terraboagro

Retrospectiva 2012

O agronegócio mineiro sustentou de forma exuberante os números da balança comercial brasileira em 2012. Segundo o Centro Avançado em Economia Aplicada (Cepea), o valor do PIB (Produto Interno Bruto) do agronegócio atingiu R\$ 130 bilhões e a participação de Minas no PIB do agronegócio nacional foi de 13,4% (maior participação da última década). O PIB do agronegócio inclui insumos, atividades primárias, indústria e distribuição.



Os dados da Fundação João Pinheiro também confirmam que o setor agropecuário se destacou no cenário nacional, crescendo mais que a média brasileira. De janeiro a setembro de 2012, o PIB agropecuário mineiro cresceu 5,7, enquanto o PIB agropecuário do país sofreu uma queda de 1%.

O valor bruto da produção agrícola de Minas em 2012 deve alcançar R\$ 26,2 bilhões (aumento de 11,4% em relação ao ano passado, o maior já registrado no Estado). Apenas o café teve um desempenho inferior a 2011; apesar da safra recorde. Já em relação à produção de grãos, a safra mineira alcançou, em 2012, 12,2 milhões de toneladas. Este volume foi recorde e 14,2% maior que o registrado no ano de 2011.

Carne e Leite

Minas tem o segundo rebanho bovino, atrás apenas de Mato Grosso, e responde por R\$ 23,9 milhões de cabeças, ou 11,2% do volume total do Brasil. A maioria está concentrada no Triângulo Mineiro, Norte de Minas e Sul do Estado.

A produção de carne bovina de janeiro a setembro de 2012 foi de 260 mil toneladas. Este valor representa 7,5 do volume abatido no país. Do volume abatido no Estado (260 mil toneladas), 20% são destinados ao mercado externo. Em 2012, as exportações de carne bovina cresceram 14% em relação ao mesmo período de 2011.

Minas lidera ainda a produção de leite nacional, com um

montante de 8,4 bilhões de litros (27,3% da produção nacional). O histórico de 10 anos de produção mostra que o volume de leite de Minas cresceu a uma taxa de 3,6 % ao ano.

Suínos e Frangos

O setor enfrentou grande crise no mercado interno, reflexo dos elevados custos de produção decorrentes da alta internacional dos preços do milho e da soja. A expectativa para 2013 é mais favorável com a abertura de novos mercados para a exportação e a redução da oferta mundial, consequentemente espera-se o aumento no preço médio dos produtos.

Café

O alto custo da produção e a queda no preço do produto preocuparam os produtores. A aposta para 2013 está nos cafés de qualidade e nos cafés diferenciados, o que deve motivar a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional.



As exportações

As exportações mineiras do agronegócio no período de janeiro a novembro de 2012 somaram R\$ 5,5 bilhões, cifra 37,5% inferior à do mesmo período de 2011. A queda foi provocada pela crise internacional, que afetou, principalmente, o preço do café. Em relação a outros produtos, houve crescimento nas receitas com as exportações.

A carne bovina teve aumento de 10,71%, alcançando R\$ 310,7 milhões. A suína evoluiu 95,8%, até alcançar R\$ 108,9 milhões. O álcool teve receita de R\$ 65,3 milhões, crescimento de 25,20%. Já o milho aumentou 45,3% ao registrar a receita de R\$ 100 milhões.



Safra de grãos alcançou

12,2 milhões de toneladas

Em Minas, a safra de grãos alcançou em 2012, 12,2 milhões de toneladas. Este volume foi recorde e 14,2% maior que o registrado no ano de 2011. Da produção de grãos do Estado, 61,6% provém da cultura do milho.

A produção de soja em Minas deve apresentar, em 2013, um crescimento estimulado de 8,6% sobre a safra anterior; previsão de R\$ 3,3 milhões de toneladas, valor recorde para o Estado. Em relação ao café, a atual safra mineira, de R\$ 26,6 milhões de sacas, representa 51,8% do volume nacional. Nos últimos anos, o

crescimento da produção mineira de café foi de 4,2% ao ano. A manutenção desse desempenho representa a consolidação da participação de Minas na produção nacional de café. Já

a cana de açúcar, Minas é responsável por 10,9% da produção brasileira, que é de 660,8 milhões de toneladas. O estado ocupa a segunda posição nacional.



Principais Indicadores do Agronegócio de Minas em 2012:

- **PIB do Agronegócio:** R\$ 130 bilhões
(13,4 % do PIB do Agronegócio brasileiro – a maior participação da última década).
- **PIB Agropecuário:** crescimento de 5,7 %. Superior à média nacional.
- **Renda Agrícola:** R\$ 26,2 bilhões – recorde
- **Safra de grãos:** R\$ 12,2 milhões de sacas – recorde e maior do país
- **Florestas Plantadas:** 1,5 milhões de hectares – maior área do país
- **Rebanho Bovino:** R\$ 23,9 milhões de cabeças – segundo maior do país
- **Produção de Leite:** R\$ 8,4 bilhões de litros – maior do país.





Agronegócio brasileiro tem superávit de US\$ 79,4 bi

A **balança** comercial do agronegócio brasileiro apresentou superávit de US\$ 79,4 bilhões em 2012, o que corresponde a um crescimento de 4% em comparação com o ano anterior (US\$ 77,5 bilhões). O levantamento é da Confederação da Agricultura Pecuária do Brasil (CNA). O resultado é considerado positivo, levando em conta as incertezas externas, que reduziram a demanda de compradores tradicionais, como a União Europeia.

Segundo a CNA, parte dos efeitos dessa contração foi compensada pela abertura e intensificação do comércio com mercados não tradicionais, como os países árabes e do continente africano. O resultado da balança comercial em 2012 também foi influenciado pela demanda da China, principal destino dos produtos agropecuários brasileiros. O país asiático absorveu 18,8% das exportações do setor no ano passado, quando os embarques para todos os mercados renderam US\$ 95,8 milhões, crescimento de 1% na comparação com 2011.

As importações totalizaram US\$ 16,4 bilhões, o que representa queda de 6,2% influenciada pela deflação generalizada dos preços médios de produtos que compõem a cesta de compras do Brasil no mercado externo.

O complexo de soja mantém-se como principal segmento agropecuário exportado pelo Brasil, com vendas de US\$ 26,1 bilhões em 2012, crescimento de 8,2% ante o ano anterior. O milho também foi destaque, pois as vendas cresceram em virtude da quebra da safra norte-americana. No acumulado do ano, as vendas externas de milho alcançaram US\$ 5,3

bilhões, valor que superou o faturamento registrado em 2011 em pouco mais de 101%.

O ano de 2012 foi de estagnação para o setor exportador de carnes. Entre janeiro e dezembro de 2012, o Brasil exportou US\$ 15,7 bilhões, receita igual à recebida no ano anterior. Segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), porém, os embargos relativos ao caso não clássico de vaca louca não tiveram forte impacto sobre o desempenho do comércio exterior, uma vez que os países que impuseram restrições respondem por apenas 5% das vendas.





Força, Desempenho e Tecnologia !

www.NOMINI.com.br

YANMAR
AGRITECH



Sammi

TRATORES - IMPLEMENTOS - PEÇAS

samimaquinas@samimaquinas.com.br - www.samimaquinas.com.br

Franca (SP): Avenida Wilson Sábio de Mello, 2141 - Distrito Industrial - Tel: (16) 3713-9600 / Fax: (16) 3713-9626
São Sebastião do Paraíso (MG): Avenida Dárcio Cantieri, 2627 - Parque Industrial - Tel: (35) 3531-7000 / Fax: (35) 3531-4007

TB

Vencendo os desafios



Opinate Eshof Santa Luzia

O ano de 2012 foi marcado por vários recordes da raça Girolando. Entre eles Opinate Eshof Santa Luzia que conquistou o valor de R\$ 345.600,00 no Leilão Anual da Santa Luzia e a Campeã da Cabanha, pura genética Córrego Branco que quebrou o recorde anterior e conquistou R\$ 612.000,00 no Leilão de Paulo Ricardo Maximiano.



Campeã da Cabanha

Girolando finaliza 2012 com bons números



A raça Girolando conseguiu ampliar em 2012 o número de animais com registro genealógico, garantindo mais qualidade genética ao rebanho nacional. Segundo a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, até novembro, foram registrados 89.597 bovinos.

A expansão da raça pode ser sentida nas pistas de julgamento de várias regiões brasileiras. Mais de 40 exposições contaram com a presença da raça nas pistas de julgamento e nos torneios leiteiros realizados no decorrer do ano.

Para 2013, várias ações estão sendo planejadas, como a implantação do sistema de zoneamento técnico, que otimizará o atendimento no campo, reduzindo custos com serviço de registro para os associados. *(Fonte: Associação Brasileira dos Criadores de Girolando)*



Gir e seu acelerado desenvolvimento

O Gir Leiteiro passa por um período de acelerado desenvolvimento. O interesse por animais ou sêmen desta raça está em crescente expansão, não só no Brasil, como em todo o mundo tropical.

O Gir Leiteiro mostra-se como a raça preferencialmente utilizada em cruzamento com gado leiteiro europeu, contribuindo com leite, rusticidade, vigor e docilidade, características fundamentais para a produção econômica de leite.

(Fonte: Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro)



Cresce volume de animais da raça holandesa registrados em 2012



O número de registros de animais da raça holandesa em 2012 evoluiu 38,51% em relação ao ano de 2011. Este crescimento é a maior marca desde 1995 verificada pela Associação dos Criadores de Gado Holandês. Entre 1º de janeiro de 2012 até 20 de dezembro de 2012, a quantidade de nascimentos cadastrados pela Gadolando foi de 13.132. Neste levantamento estão 44 machos. No ano de 2011 o total geral de animais registrados foi de 9.481. O relatório de 2012 aponta 114 fêmeas mestiças registradas; 3.604 PCOD (puros por cruz de origem desconhecida); 8.573 PCOC (puras por cruz de origem conhecida, e 797 PO (puras de origem). Com este volume de registros, o Rio Grande do Sul se situa entre os três primeiros estados com o maior volume de registros efetuados no Brasil, segundo a Associação Brasileira de Bovinos da Raça Holandesa. (Fonte: Associação Brasileira de Bovinos da Raça Holandesa)

A Raça Nelore nas grandes exposições agropecuárias do país



As grandes exposições agropecuárias do país têm a raça Nelore como uma das suas principais atrações, sempre com o maior número de animais inscritos, expostos e com os maiores valores comerciais.

Estima-se que o Brasil possui um rebanho com mais de 165 milhões de bovinos de corte e leite a pasto, dos quais 80% do gado de corte é Nelore, o que equivale a mais de 100 milhões de cabeças. Este é o retrato de um trabalho que deu certo, a partir do desenvolvimento de know-how tecnológico próprio e ganho progressivo de excelência em qualidade, ao natural, em plena harmonia com o meio ambiente. (Fonte Boi Pesado)



TB Foram homenageados na FEILEITE com o Troféu Balde de Ouro:

Cooperativa: Coopervass - Sustentabilidade: Cooperativa Complem

Meio Ambiente: Fazenda Iguaçú

Integração Lavoura e Pecuária: Cooperativa Castrolanda

Empreendedorismo Fora da Porteira: Cooperativa Coamo

Empreendedorismo Dentro da Porteira: Cooperativa Coperdia

Cooperativismo: Cooperativa Santa Clara

Personalidade Política: Eduardo Salles, Sec. da Agricultura do Estado da Bahia

Personalidade Sindical: Jorge Rubez - Fazenda da Barra

Exemplo para o Leite: Cooperativa Copagril

Alta Gestão Cooperativas: Cooperativa Casmil

Alta Gestão Fazendas: Fazenda Colorado

Jovem Empreendedor: Leonardo Pereira

Técnico Autônomo: Régis José de Carvalho

Técnico de Cooperativa: Luiz Henrique Garcia Dias

Técnico de Empresa Privada: Daniel Rodrigues

Técnico de Empresa Pública: Alexandre Mendonça Pedrosa

Parceiro do Leite: Maurício Silveira Coelho - Grupo Cabo Verde



Memória do Leite: Cooperativa Cotribá

Sucessão Familiar: Cooperativa Cooperalfa

Projeto Social: Projeto Viva Leite

Homenagem Especial: Fazendas Reunidas - Antônio Carlos Pereira

Nasce Turbantinho: 1º clone equino do Brasil

A empresa In Vitro do Brasil realizou a clonagem do cavalo da raça mangalarga Turbante JO, morto em 1998. O clone nasceu na sede da empresa, em Mogi Mirim, em setembro de 2012. O material genético do garanhão foi guardado por 15 anos. Turbante JO está inscrito no livro "Guinness" como o cavalo que produziu o maior número de filhos do mundo (1.678). Avaliado em mais de US\$ 1 milhão, seu dono José Osvaldo Junqueira, nunca quis vendê-lo.



Dra. Perla, responsável pelo projeto de clonagem e Turbante



Grande Campeonato de Machos da EXPOZEBU 2012

DRUMANO FIV (Gir); GALIO TE F. MUTUM (Gir Leiteiro); ENCANADOR VILLEFORT (Guzerá); BACARA (Indubrasil); ALARME EDTO (Nelore); GABARITO FIV DA MAPA (Nelore Mocho); QUERENTE DA ESTIVA (SINDI); MARCO FIV DE TABAPUÃ (Tabapuã); MR QUERENCA (Brahman).

Grande Campeonato de Fêmeas da EXPOZEBU 2012

FAVORITA DOBI (Gir); FILIPINA TE F. MUTUM (Gir Leiteiro); C. DEMI MOORE FIV (Guzerá); NIRVANA DA NATUREZA (Indubrasil); HARIANA III FIV EXA (Nelore); PEDRITA da FS PEDRO (Nelore Mocha); BELEZA JNB (Sindi); FRAGATHA FIV ZEIN (Tabapuã); MANDY DA CANAÃ (Brahman)

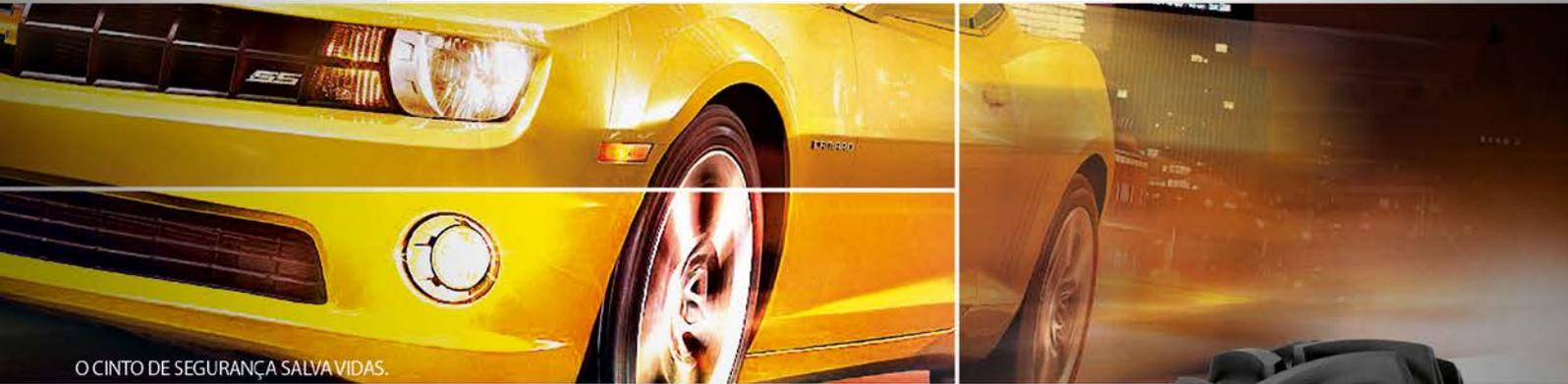
Perdas

A pecuária seletiva de corte e a pecuária leiteira perderam dois grandes colaboradores em 2012: Orestes Prata Tibery Júnior e Olavo Barbosa falecidos em agosto e outubro, respectivamente.

AQUI TEM O MELHOR PNEU QUE VOCÊ PRECISA.



Allumê



O CINTO DE SEGURANÇA SALVA VIDAS.

- Arcos - Rod. BR 354, km 476 - Sl. 01 - 37 3351 0330
- Carmo do Rio Claro - Av. José Evaristo Santana, 325 - 35 3561 3100
- Divinópolis - Rua Minas Gerais, 1000 - 37 3222 7300
- Formiga - Av. Brasil, 1120 - 37 3322 7733
- Pará de Minas - Rua Prof. Melo Caçado, 945 - 37 3236 7273
- Passos - Av. Juca Stockler, 1207 - 35 3529 3300
- Patos de Minas - Avenida Piauí, 495 - 34 3823 1250
- Patrocínio - Av. Rui Barbosa, 1819 - 34 3831 9095
- São Sebastião do Paraíso - Av. Darcio Cantieri, 1900 - 35 3531 1179

Cadastro sujeito a aprovação.



www.alvoradapneus.com



GOODYEAR

ALVORADA PNEUS
35 anos de estrada. Pode confiar.



TB

Capa



Fazenda Terra Boa

exemplo de pioneirismo

Fotos da Fazenda Terra Boa: Arquivo Pessoal



José Luiz Niemeyer dos Santos, da Fazenda Terra Boa, é criador de Nelore PO há 47 anos. Ele faz parte de um grupo de criadores que dedicaram sua vida ao melhoramento genético da raça. O trabalho sério desenvolvido na sua fazenda, no município de Guararapes/SP, foi além da seleção genética. A Fazenda Terra Boa, além da seleção do Nelore, é reconhecida também por seu trabalho de preservação ambiental. Foi a primeira fazenda de pecuária no Brasil a receber a certificação ISO 14.001, a mais alta certificação ambiental.

TB



A seleção Nelore Terra Boa começou há 47 anos. Desde o início a grande preocupação do criador foi a seleção pela eficiência funcional, sem esquecer o padrão racial.

A seleção pela eficiência funcional visa a produção de mais carne por unidade de área. O padrão racial se refere à morfologia do animal e sua aplicação é feita através de avaliação visual.

A família de José Luiz sempre foi conservacionista. Seu pai, José Travassos dos Santos,

na década de 1950, quando a preservação ambiental não era moda, já se preocupava com a sustentabilidade da fazenda e com a qualidade de vida de seus funcionários, tanto que em 1958 a Terra Boa recebeu do Governo do Estado de São Paulo o título de Campeão Regional Conservacionista.

José Luiz continuou nesse caminho. Ele procurou ajuda de profissionais e contratou uma empresa para assessorá-lo nessa área: coleta seletiva do lixo, a destinação correta dos efluentes, cuidados com a água consumida pelos moradores, estoque adequado dos insumos, conservação do solo, proteção dos mananciais, enfim toda uma política de preservação cujo ponto fundamental é a conscientização dos moradores que colaboram e tornam eficientes essas medidas adotadas na sua fazenda.

A busca pela excelência é contínua. Em Abril de 2011, a Terra Boa recebeu da ANCP (Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores) o certificado GLOBAL 3G Sustentabilidade Genética para as seguintes atividades: medição dos efeitos ambientais com o uso de animais geneticamente superiores, correta identificação dos animais, uso apropriado dos instrumentos de medição e treinamento dos funcionários para envio dos dados.

No dia em que a equipe de reportagem da revista esteve na Fazenda, técnicos da Embrapa estavam no local avaliando a propriedade que busca um novo selo: Boas Práticas Agropecuárias. A Terra Boa é a primeira fazenda do Estado de São Paulo a buscar esta certificação.

O Criador

A seleção Nelore Terra Boa começou há 47 anos. Desde o início a grande preocupação do criador foi a seleção pela eficiência funcional, sem esquecer o padrão racial. A seleção pela eficiência funcional visa a produção de mais carne por unidade de área. O padrão racial se refere à morfologia do animal e sua aplicação é feita através de avaliação visual.

Durante muitos anos a Terra Boa contou com a assessoria do grande amigo e professor José da Silva, o "Dico", a quem deve muito do que conquistou na seleção da raça Nelore. "O Dico me ensinou muito, mas a vibração e a paixão pela raça foi seu legado mais importante", afirma José Luiz.

A Terra Boa participa desde 1993 do Programa Nelore Brasil da ANCP e com a preocupação de aumentar a eficiência na utilização das avaliações do programa conta com o auxílio do Professor Aurélio Bergmann da Universidade Federal de Minas Gerais.

Para as avaliações de carcaça a Terra Boa conta com os serviços da AVAL - Serviços Tecnológicos, com assessoria do técnico Yuri Baldini Farjalla.

O criador ressalta a importância de contar com as avaliações de um programa de melhoramento: "É sem dúvida uma ferramenta imprescindível para todo criador, mas sem uma constante e obstinada preocupação com a qualidade dos dados coletados, perde muito de sua eficiência."

Na Terra Boa os bezerros nascem e são criados a pasto, após a desmama são recriados a pasto em lotes de contemporâneos até os 18 meses. Nessa idade, após a última pesagem e mensurações da área de olho de lombo, passam por uma avaliação. O descarte vai para engorda e abate, a cabeceira é destinada à venda como reprodutor ou são reservados para servir o rebanho da fazenda.

Para se chegar a este padrão a caminhada foi longa. Ele começou a selecionar os animais em 1965, quando nasceu o primeiro animal PO na fazenda. Foi companheiro



José Luiz, Nene Costa, Fernando Paranhos, Rubico Carvalho, Orestinho

TB de grandes pecuaristas como Torres Homem e Rubico, entre outros, dos quais comprou a base do seu criatório. Em 1971 usando reprodutores consagrados e que condiziam com a proposta da fazenda começou a inseminar.

A Terra Boa durante alguns anos participou das exposições pecuárias, nesse período ganhou vários títulos, grandes campeonatos nacionais, conjuntos de progênie de pai, melhor criador na EXPO-ZEBU e na EXPOINEL, com animais que se destacaram em exposições importantes como Osiris, Estampa, Zurita, Helen, Vedete, Capote, e tantos outros.

Sobre as exposições José Luiz destaca o papel importante que tiveram na difusão da raça, mas considera que necessitam de mudança de rumo para se aproximarem do criador de gado de corte que é na realidade a grande finalidade do melhoramento genético.

Exposições

“As exposições pecuárias e os mascates de Uberaba foram fundamentais na difusão da raça, mostrando, comercializando, enfim levando aos mais longínquos recantos desse grande país reprodutores e matrizes oriundos dos selecionadores pioneiros que souberam muito bem fazer do Ongole indiano o extraordinário Nelore brasileiro.

Nos últimos anos a figura do mascate desapareceu e os leilões se popularizaram, surgiu a inseminação artificial e com a transferência de embriões as matrizes alcançaram preços nunca imaginados.

Nos últimos anos a figura do mascate desapareceu e os leilões se popularizaram, surgiu a inseminação artificial e com a transferência de embriões as matrizes alcançaram preços nunca imaginados. Investidores se interessaram pela raça, todo mundo ficou contente e muitos profissionais vieram participar desse grande negócio: especialistas em marketing, leiloeiros, zootécnicos, enfim muita gente competente veio ajudar a promover o Nelore.

Um campeonato numa exposição passou a valer muito dinheiro e os expositores com sua competência se esmeraram em apresentar um animal cada vez maior, mais pesado, mais ossudo, mais bonito. A disputa pelo ganho de peso diário, o tal “ponderal” era a última moda e virou uma verdadeira obsessão entre os expositores e todos aqueles que participam das exposições.

Surgiu O TAL DO NELORE DE PISTA em contraposição ao “Nelore do criador”. O Nelore de pista





- Mineração
- Topografia civil e rural
- Projetos ambientais
- Projetos de segurança do trabalho

Presente em
todo Brasil!

Neo engenharia
TOPOGRAFIA E PROJETOS AMBIENTAIS

Av. Arlindo Figueiredo 520, - Jd. Pinheiros - Passos MG
Tel: 35 3521.8240 - Cep:37903-653
www.gruponeoengenharia.com.br

TB é muito bonito, muito pesado, muito comprido, muito bem alimentado com rações de alto desempenho, mas esse Nelore como é de pista, não necessita ser adaptado às nossas condições de manejo a pasto, é muito pesado e ossudo e comer só capim não é suficiente. Fêmeas exigentes ficam subnutridas no manejo a pasto e perdem a eficiência funcional. Como é muito grande, seus bezerros nascem mais pesados e ocorrem com frequência dificuldades nos partos. A habilidade materna passou a ser relegada para segundo plano, pois, as amas e as receptoras amamentarão os bezerros; enfim são animais de ELITE e não simples produtores de carne vermelha.

“Nesses quase 50 anos como criador de Nelore nunca vi um diferença tão grande entre a pecuária praticada pelos criadores de gado de corte e a outra dos selecionadores do chamado “Nelore de pista”, será que essa não é a razão do esvaziamento paulatino de nossas exposições?”

Leilões

A Terra Boa, a Organização Mario de Almeida Franco e a Fazenda do Sabiá, em 1984, criaram o Leilão Noite dos Campeões do qual hoje participam juntamente com outros criadores: Fazenda Guadalupe, Irmãos Barros Correia e EAO Empreendimentos. Esse leilão, realizado durante a EXPOZEBU, nesses 28 anos foi sempre um dos melhores remates da raça em todo país.

Desde 2007, em Araçatuba, José Luiz realiza o Leilão Touros Terra Boa quando comercializa 100 touros da raça Nelore. Esse remate ganhou notoriedade pela qualidade do animais ofertados e pelas informações que a fazenda disponibiliza: todos os touros tem registro definitivo, constam do catálogo as avaliações do Programa Nelore Brasil de cada animal. Todos os touros tem exame andrológico.

A Terra Boa participa também do Leilão da Fazenda do Sabiá e do Leilão IBC realizado em Maceió AL. ♥



Nesses quase 50 anos como criador de nelore nunca vi um diferença tão grande entre a pecuária praticada pelos criadores de gado de corte e a outra dos selecionadores do chamado “nelore de pista”.



TB Destaques Fazenda Terra Boa

Fotos: Rubens Ferreira



Afro Terra Boa
Nascimento 05/09/2008
Lufo DA Carpa x Tayara Terra Boa



Baran Terra Boa
Nascimento 12/08/2009
Avesso DA Bela x Estampa 4 Terra Boa



Buark Terra Boa
Nascimento 30/07/2009
Quark Col x Energia 13 Terra Boa



Cambui Terra Boa
Nascimento 08/03/2010
Gandhi PO DA Ni x Varanda Terra Boa



Etala Barros Correia
Nascimento 06/03/2006
Fajardo DA GB x Outro Barros Correia



Arte Terra Boa
Nascimento 22/09/08
Panagpur DA Paul x Shabana MJ do Sabidá

LEILÃO TOUROS TERRA BOA

07 DE JULHO 2013

DOMINGO - 14H

RECINTO BOITEL - ARAÇATUBA/SP



REALIZAÇÃO:

T3
TERRA BOA
(11) 3815-5706

LEILOEIRA:



TRANSMISSÃO:



LEILÃO OFICIAL:



www.tourosterraboa.com.br



TB

Pecuária de Elite

Fotos: Arquivo pessoal





Paixão pela raça

transmitida de pai para filho

Ipê
OURO

RODOLFO MACHADO BORGES 1906

ARNALDO MACHADO BORGES 1948

ARNALDO MANUEL S. M. BORGES 1980

Em cada Geração. um Trabalho de Seleção.

TB

Quando chegamos à Fazenda Ipê Ouro, propriedade de Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, o Arnaldinho, nossa equipe ficou simplesmente encantada com a sua receptividade. O foco dessa reportagem é a raça Nelore, mas ganhamos uma aula de conhecimentos gerais e ambientais de Arnaldinho, grande conhecedor de muitas ciências.

Esse encontro se tornou mais prazeroso por conhecermos a trajetória da Marca R, da sua família que se dedicou a criação do Nelore, bem como um pouco mais sobre a história de criadores de Uberaba, sede da sua propriedade, e sobre meio ambiente. Arnaldinho além de criador é um dos jurados de pista da ABCZ e consultor da raça no Brasil e na América Latina.

Assim, iniciamos esta entrevista conhecendo as práticas conservacionistas adotadas na Ipê Ouro, devidamente planejadas para preservar os animais, bem como a equipe que ali trabalha. As espécies de árvores plantadas são escolhidas criteriosamente para proteger as construções do vento e da incidência de raios. A preservação ambiental é uma busca constante. Em suas andanças pelo País, Arnaldinho sempre traz espécies de diversas regiões para o plantio na sua propriedade, preservando assim a flora de diversas regiões do País. É muito comum seus funcionários o encontrarem se dedicando ao plantio de árvores, tamanho é o seu cuidado com natureza.

A Fazenda Ipê Ouro tem uma estrutura para acomodar as suas doadoras, cerca de 20, os touros em avaliação e seu time de pista. Seu rebanho é pioneiro no programa de Avaliação Genética ABCZ e na utilização de Fecundação in vitro (FIV) em matrizes de alto valor genético formando uma das melhores genéticas da raça.

A história da fazenda remonta a três gerações. Hoje a administração está a cargo da quarta geração: João Marcos e Maria Isabel (médicos veterinários), filhos de Arnaldinho, que dividem as funções com o pai, tanto na fazenda, como no trabalho de assessoria que realizam no Brasil e no exterior.

No total são 107 anos de história, selecionando animais funcionais. Uma trajetória que começou com Rodolfo Machado Borges em 1906 e foi repassada para Arnaldo Machado Borges em 1946. Arnaldinho assumiu em 1980 e João Marcos e Maria Isabel em 2006.

O slogan da fazenda é: “Em cada geração um trabalho de seleção”. A frase reflete a história da família Borges. Eles começaram bem, importando animais da Índia e ganhando a primeira exposição de Uberaba, em 1935, com o reprodutor Guarujá Importado (RGD 6). Esse foi o início de muitas outras vitórias conquistadas com seus raçadores e doadoras.

A seleção Ipê Ouro introduziu em seu criatório a genética de alta qualidade dos rebanhos VR, Brumado, Mundo Novo, entre outros, preservando as características naturais da raça: fertilidade, rusticidade, habilidade materna, temperamento e precocidade na finalização da carcaça e desenvolvimento equilibrado. Assim surgia a genética do Nelore funcional e uma paixão pela raça que é transmitida de pai para filho.

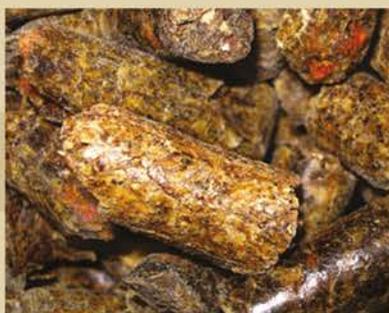
Hoje, na Ipê Ouro, eles trabalham com 20 doadoras em média, entre elas Ternura considerada o melhor padrão racial da raça Nelore. Mas outros animais marcaram a trajetória da Fazenda como os raçadores Ranchi e Gandhi, líderes do ranking, compro-



PRODUTOR RURAL
ADMINISTRE BEM SEU ESTOQUE
NA ENTRESSAFRA

ND

APOIO
ADMINISTRATIVO
LTDA.



INSUMOS PARA RAÇÃO

FARELOS DE SOJA CASQUINHAS DE SOJA - FARELOS DE ALGODÃO - CAROÇO DE ALGODÃO
TORTA GORDA - FARELO DE AMENDOIM - FARELO DE TRIGO - POLPA CÍTRICA

José Dias (Zezinho)

35 9152 0014
zezinho.nd@hotmail.com

Taiany Dias

35 9884 3133
taiany.nd@hotmail.com

Roney Rogana

35 9105 6567
roneyrogana.nd@hotmail.com

Liniker Corrêa

35 9151 4434
liniker.nd@hotmail.com

Com tanto amor dedicado à raça Nelore a certeza é que a quinta geração, representada por João Francisco, continuará a seleção do Nelore funcional.

vação excelente de paternidade, entre muitas de suas doadoras como Mofina e Orta da Genebra, Locutora 33 Alcobaça, Ternura Cocal, Jatany AJJ, ABS Declinatória e Lacuna TE Kubera, animais de destaque na Expozebu e Expoinel. Entre tantos animais consagrados, chamou a atenção da nossa equipe, a memória de Arnaldinho quanto à filiação de cada um dos animais.

Um dos resultados do criterioso trabalho de seleção da fazenda é o raçador Ranchi Ipê Ouro, filho da matriz Opala Ipê Ouro com Mike da Colonial. A sua precocidade chamou a atenção e aos 8 meses foi encaminhado a Central Nova Índia. Começou a produzir aos 17 meses e se destacou na produção de sêmen convencional e sexado. Seus primeiros filhos nasceram aos seus 28 meses. Em 1998 sagrou-se Campeão Júnior Menor e Campeão Precoce Expozebu/1998. Em 2007, ao ultrapassar a marca de 250 mil doses de sêmen produzidas e comercializadas recebeu o Troféu Palheta de Ouro CRV Lagoa. Durante a sua vida Ranchi produziu cerca de 400 mil doses. Em dezembro de 2012, o raçador faleceu na Fazenda Ipê Ouro. Segundo Arnaldo,

Ranchi contribuiu com elevada confiabilidade à raça Nelore imprimindo caracterização racial com características econômicas evidentes. É também um dos melhores avôs maternos da atualidade, visto que suas filhas são premiadas até como matrizes modelo. Atualmente, o destaque da fazenda é Lábaro, irmão próprio de Essência TE de Guadalupe, Grande Campeã Nacional. Em coleta na ABS – Pecplan os reprodutores: Indico e Jhelum FIV Ipê Ouro e Nasik FIV Perboni (Grande Campeão Expoinel/2012).

A sanidade das doadoras e também de seus filhos, Arnaldinho mantém com a coleta de óvulos intercalados com período de gestação, o que permite maior desempenho na produtividade dos animais. Além é claro de toda a atenção com a saúde dos animais através da sanidade e nutrição.

Além das exposições e de outros eventos que participam ao longo do ano, a Marca R pode ser encontrada nos leilões da Ipê Ouro. Com tanto amor dedicado à raça Nelore a certeza é que a quinta geração, representada por João Francisco, continuará a seleção do Nelore funcional. ♥





O lendário Ranchi Ipê Ouro



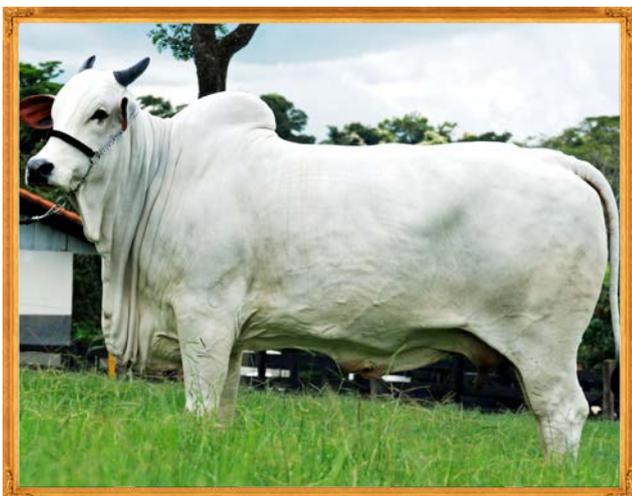
Opala Ipê Ouro



Indico TE Ipê Ouro



Temura Cocal



ABS Declinatória - JS



Locutora 33 Alcobaça

Nelore Fest: Oscar da pecuária

A 13ª Nelore Fest aconteceu na primeira quinzena de dezembro, em São Paulo, e reuniu os principais representantes de um dos setores de maior importância para a economia nacional - a agropecuária. A festa marca o encerramento do calendário anual de atividades da Raça e valoriza os criadores e profissionais que se destacaram ao longo do ano. Mais de 400 convidados estiveram presentes na festa da família Nelorista que prestigiou os melhores do ano com premiações inéditas e homenagens que emocionaram.

O destaque do Oscar da Pecuária foi uma emocionante homenagem, na categoria Criador Modelo, a Orestes Prata Tibery Junior (in memoriam) responsável por inspirar muitos na pecuária brasileira. A família de Beatriz C. Garcia Cid ficou com o Oscar Família Nelorista entregue pelo diretor da ACNB, Roberto Alves Mendes.

Na premiação foram entregues troféus aos campeões do 10º Circuito Boi Verde de Julgamentos de Carcaças. A equipe de compra de gado do Marfrig de Bataguassu/MS foi a vencedora do campeonato Melhor Compra de Boi e o Campeão Melhor Lote de Carcaças foi Adilton Boff Cardoso, da Fazenda Segredo, também de Bataguassu.

Personalidades, grandes empresários e investidores do mercado agropecuário e de capitais estive-

ram presentes no evento. Entre eles o ministro dos Esportes, deputado federal Aldo Rebelo (PCB), o deputado federal Abelardo Lupion, relator do novo Código Florestal. O deputado Homero Pereira, presidente da bancada ruralista da câmara dos deputados e o cantor sertanejo, Zezé di Camargo.

Excelência do Agronegócio foi o troféu entregue à Dow Agrocienceces Brasil pela contribuição à agropecuária, e o Oscar Compromisso com o Nelore foi entregue ao Grupo Marfrig pelo trabalho de excelência que realiza com o pecuarista brasileiro.

Além das tradicionais homenagens do reconhecido Oscar da Pecuária, da entrega dos troféus aos grandes campeões do Ranking Nacional Nelore, aos melhores criadores e expositores dos Rankings Re-



gionais e aos vencedores do Circuito Boi Verde, a edição 2012 do evento contou com algumas novidades. Entre elas, a celebração dos resultados e premiação dos vencedores da nova ferramenta de integração entre os criadores de diferentes regiões do país, batizada de Copa do Atlântico, o retorno da premiação dos vencedores do Ranking Nacional Nelore Mocho e a homenagem Destaque do Ano -- Nelore Natural entregue ao Grupo Marfrig e aos



Os vencedores do Ranking Nacional e Regional ACNB

produtores participantes do Programa de Qualidade Nelore Natural.

Andrew Murchie, CEO Marfrig Beef Brasil recebeu a homenagem Destaque do Ano Nelore Natural na categoria Frigorífico entregue ao Grupo Marfrig. Na categoria produtor receberam homenagens de Destaque do Ano -- Nelore Natural Gerson Angerieri Filho, Fazenda São Marcelo Ltda. e Fazendas Reunidas Baumgart. A medalha de ouro na categoria Melhor Expositor con-

quistada na Copa do Atlântico foi entregue à RM Nelore Agropecuária Ltda., representada no evento por Reinaldo e Márcia Caravellas, já a medalha de ouro Melhor Criador da Copa do Atlântico foi para Dalton Dias Heringer.

A volta da premiação do Ranking Nacional Nelore Mocho 2011/2012 teve dupla comemoração, pois uma das mais premiadas na noite, a criadora Dalila Botelho de Moraes Toledo levou as meda-

lhas de ouro nas categorias de Melhor Expositor e Melhor Criador Nelore Mocho.

A Rima Agropecuária recebeu o troféu de Melhor Expositor da Raça Nelore, do Ranking Nacional Nelore 2011/2012, pelo segundo ano consecutivo. A taça de Melhor Criador da Raça Nelore do Ranking Nacional Nelore 2011/2012 foi para a Fazenda do Sabiá, entregue pelo presidente da ACNB, Pedro Gustavo Novis. ♥



Leopoldo Itaim: casa cheio de gente bonita e sofisticada no Nelore Fest



Dalila Botelho de Moraes Toledo e família



Família Garcia Cid



Família de Alberto Laborne Vale Mendes



Convidados aplaudem e celebram as grandes conquistas no Nelore Fest



Zezé Di Camargo e Paulo Horta



Ganhadores do circuito Bai Verde



Família Orestes Prata Tiberly Jr



Dorival Bianchi



Os deputados Abelardo Lupion, Aldo Rebelo e Homero Pereira



Ricardo e Bruno Vicintin da Rima Agropecuária



NATURAL

2º WORKSHOP DE FOTO RURAL
UBERABA 1º, 2 E 3/5/2013

PHOTO

DURANTE A EXPOZEBU 2013

Não perca o 2º Workshop de Fotografia Rural Natural Photographic, que será realizado na maior Exposição de Raças Zebuínas do Mundo - A EXPOZEBU, na meca da pecuária - Uberaba -MG. Confirme a sua participação, conheça os segredos das grandes produções fotográficas e faça uma imersão no mundo dos grandes leilões, das maravilhosas matrizes e reprodutores bovinos do Brasil.



Registros do 1º Workshop de Fotografia Rural realizado na Fazenda Mata Velha e na Alta Genetics, em fevereiro de 2013.

realização



FatoRural
www.fatorural.com.br

Informações e reservas

(13) 8121-0011 com Fábio Fatori

Expoinel Mineira agita capital do Zebu

A capital mundial do zebu, Uberaba/MG, ficou agitada na segunda quinzena de fevereiro com a Expoinel Minas 2013, que aconteceu de 14 a 24 fevereiro, no Parque Fernando Costa.

Os números surpreenderam os organizadores. Foram 101 expositores, 848 animais em pista, sendo 525 fêmeas e 323 machos.

Além da exposição de animais, quatro Leilões Oficiais da ACNB (Associação dos Criadores de Nelore do Brasil) ofertaram animais premiados, embriões, prenhez de renomadas doadoras, matrizes e reprodutores de genética apurada.

O grande destaque da Expoinel foi a Rima Agropecuária que ficou em primeiro lugar nas categorias Expositor e Criador e conquistou os campeonatos Campeã Fêmea Adulta com a charmosa RIMA FIV ELLARA, Campeã Novilha Menor com a bela FLORIDA VIII FIV DA MV, e fez dobradinha no campeonato

to Bezerra levantando as taças com as Campeãs Bezerra: RIMA FIV GALICIA e a Reservada Campeã Bezerra com a RIMA FIV GLÓRIA.

Outro animal em evidencia foi FEITOR FIV ST CRUZ do expositor Gil Pereira, que sagrou-se Campeão Touro Jovem e levou a categoria Reservado Grande Campeão. A belíssima BROMELIA TE BAR do criador Paulo Afonso Frias Trindade Júnior, levou o campeonato Novilha Maior e elegante ELKRO FIV FNT foi o Reservado Campeão Touro Sênior Segundo o criador Paulo Trindade a exposição premiou os animais com





O grande destaque da Expoinel foi a Rima Agropecuária que ficou em primeiro lugar nas categorias Melhor Expositor e Melhor Criador

maior precocidade reprodutiva e com ganho de peso acima da média, valorizando o equilíbrio racial que é buscado dentro da raça. O criador acredita estar no caminho certo. "Para nós não poderia ser melhor. Tivemos ótimos resultados, premiamos vários animais, e dentre eles esses citados acima que foram os maiores destaques. Fazer um Grande Campeão é fruto de muito trabalho e dedicação, e esperamos chegar entre os primeiros novamente". O belo ESPARTAGO FIV FNT, da Agropecuária Vila dos Pinheiros conquistou a categoria Campeão Touro Sênior e sagrou-se como Grande Campeão da Expoinel Mineira 2013.

Leilões superam expectativas

A Fazenda Nova Trindade abriu os leilões da Expoinel mineira no dia 21 de fevereiro com o Leilão Nova Trindade Elite e Convidados que faturou R\$ 784.000,00, em sua primeira edição. O resultado confirmou as expectativas dos promotores do leilão, Paulo Afonso Frias Trindade Júnior acredita que 2013 será mais um ano de bons investimentos. "Nossa expectativa é de que o mercado continue tendo a mesma liquidez que observamos nessa primeira exposição do ano".

Os promotores do tradicional Leilão Minas de Ouro, Fazenda Baluarte,

Nelore Integral, Fazenda do Sabiá, Nelore Colorado e Nelore Mafra, realizado em 22 de fevereiro comemoraram os resultados. Frederico Henriques Lima e Silva da Fazenda Baluarte, vice-presidente da ACNB informou que o crescimento do leilão foi de 30% em relação a 2012 com faturamento total de R\$ 1.360.000,00.

O destaque do Minas de Ouro foi o garrote Kaiak TE da Mafra -- Campeão Junior Menor desta Expoinel Minas, que teve 50% de sua posse vendida por R\$ 410.000,00. O animal foi adquirido pela Rima Agropecuária com o intuito de fortalecer seus conjuntos de progênes de pai.

A Rima Agropecuária e a Cristal Agropecuária ofertaram no III Leilão Exclusive, realizado no dia 23 de feve-

reiro, na churrascaria Cupim Grill, dentro do Parque de Exposições, fêmeas e machos de pista, reprodutores, matrizes e prenhezes. Entre os destaques comercializados, uma bezerra de 8 meses filha da Abelha TE do Carmo foi arrematada pelo valor de R\$ 120.000,00. Segundo Marcello Belo, Gerente comercial da Rima Agropecuária os leilões foram excelentes e apresentaram um crescimento expressivo, mesmo na atual conjuntura do mercado. No total o leilão III Leilão Exclusive faturou R\$ 1.600.000,00 e registrou crescimento de 130% em relação ao ano anterior. O gerente da Rima explica que grande parte desse crescimento deve-se a entrada de novos investidores, aliado a uma excelente exposição realizada pelo novo presidente Sr. Renato Barcellos. ♥



Criadores durante leilão na Expoinel Minas 2013



Grande Campeão - ESPARTAGO FIV - Agropec Vila dos Pinheiros



Reservado Grande Campeão - FEITOR FIV ST CRUZ - Gil Pereira



Grande Campeã - RIMA FIV ELLARA - Rima Agropecuária



Reservada Grande Campeã - BRAVESH FIV AGRO JB - Agropec Vila dos Pinheiros



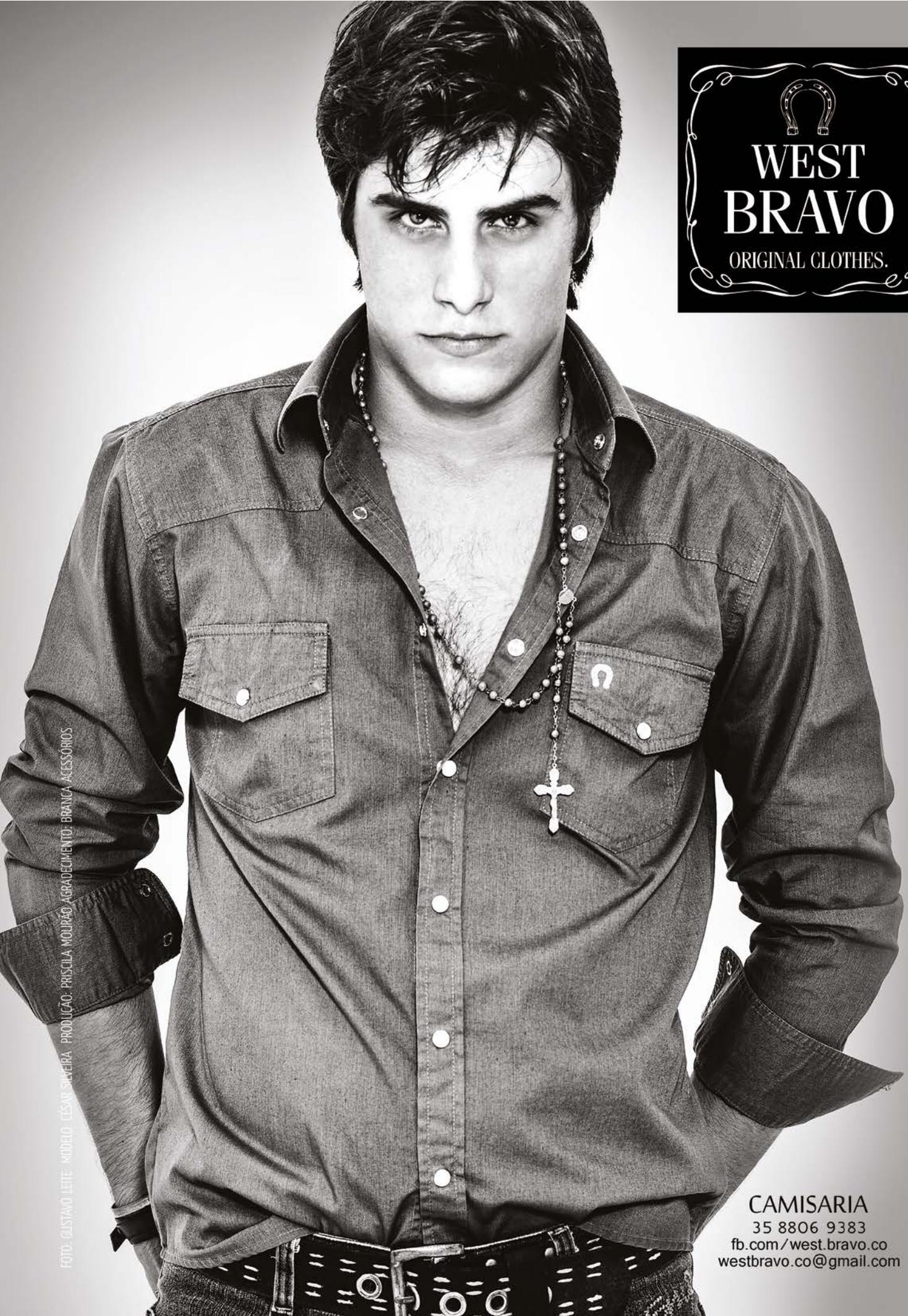


FOTO: GUSTAVO LEITE. MODELO: CÉSAR SILVEIRA. PRODUÇÃO: PRISCILA MOURÃO. AGRADECIMENTO: BRANCA ACESSÓRIOS

CAMISARIA
35 8806 9383
fb.com/west.bravo.co
westbravo.co@gmail.com

O “técnico” da Sabiá

Ele compara a criação do Nelore com um time de futebol. Há cobranças e pressão para formar um grande vencedor.

Dunga é apaixonado pelo que faz. Ele se descreve como um curioso que foi aprendendo o ofício com Ronaldo Bonifácio, o Bony.

Desde os 12 anos, Geraldo da Silva, 44, mais conhecido como Dunga, trabalha com animais da raça Nelore. Chegou à Fazenda do Sabiá, grande criatório da raça, há 31 anos e foi na fazenda que se encantou e aprendeu a trabalhar com zebuínos. Nas pistas de exposições e julgamentos de todo o País é conhecido como o puxador oficial de animais da Sabiá.

Mas ele não é somente um puxador de animais na pista de julgamentos. A sua função, conquistada

passo a passo, conforme aprendia e a curiosidade aumentava, inclui a apartação, a seleção, cuidados e treinamento para a pista. A tarefa é árdua na escolha dos melhores animais que disputarão o campeonato anual da raça, mas o resultado um reflexo do seu trabalho. A Sabiá é sempre líder do ranking, seja na primeira posição ou nas primeiras posições. Mas o sonho de Dunga vai mais longe. A sua meta é conseguir reunir um time de animais, para a Sabiá, que seja imbatível.



E ele tem força e paixão para levar esse sonho à frente. Dunga é apaixonado pelo que faz. Ele se descreve como um curioso que foi aprendendo o ofício com Ronaldo Bonifácio, o Bony, que trabalhou na Sabiá por mais de 30 anos e hoje é consultor da raça Nelore em todo o País. Dunga ressalta com orgulho os animais preparados pela sua equipe e que conquistaram o ranking por quatro vezes. O mais recente deles na Expozebu 2012, a Fazenda do Sabiá conquistou o título de melhor criador da raça.

As suas atividades incluem todo o manejo dos animais e a preparação para a pista. O trabalho de treinamento é levado muito a sério, incluindo a simulação da pista de julgamento na fazen-



Dunga recebendo premiação do cantor e criador Zé Di Carmargo

A sua paixão está no campo, seja o campo do Nelore, seja o gramado de um campo de futebol. Apaixonado por futebol e torcedor do São Paulo, encara a sua atividade como um time, do qual ele é o técnico. “Não podemos acomodar. Temos que melhorar sempre para ganhar”. Para entender tudo da raça Nelore, Dunga está sempre prestando atenção ao que os juízes de prova dizem durante o julgamento dos animais.

da. “Não é fácil participar das provas, se não fizermos este trabalho”. Responsável pela apartação e treinamento também participa do processo de seleção, juntamente com Beto Mendes e João Batista, que analisam as melhores opções para o cruzamento de animais.

A sua paixão está no campo, seja o campo do Nelore, seja o gramado de um campo de futebol. Apaixonado por futebol e torcedor do São Paulo, encara a sua atividade como um time, do qual ele é o técnico. “Não podemos acomodar. Temos que melhorar sempre para ganhar”. Para entender tudo da raça Nelore, Dunga está sempre prestando atenção ao que os juízes de prova dizem durante o julgamento dos animais. “Eu nunca acho que sei muito. Estou sempre atento, mesmo porque o mercado muda e precisamos acompanhar essas mudanças”. A sua paixão contagiou os filhos. O filho, Luan vai cursar

veterinária e a filha Luana, educação física. Nelore e esporte andam juntinhos com Dunga.

Para o campeonato de 2013, EXPOINEL e EXPOZEBU, o time da Sabiá já está preparado. Dunga destaca dois animais: o touro Gardel e a fêmea Bionda. A sua missão não é fácil. Na EXPOMINAS vai levar 43 animais.

Um dos prêmios que marcou a sua carreira foi a vitória do LEGAT como Grande Campeão Nacional na EXPOZEBU. Para ele o campeonato é um dos momentos de grande emoção. “É quando vemos a coroação, ou não, do nosso trabalho. O trabalho e o prazer se misturam nesse momento”, conclui.

Com a paixão pela raça que carrega no coração, Dunga afirma ser feliz com o seu trabalho e espera conquistar muitos campeonatos pela Sabiá, segundo ele detentora de uma das melhores genéticas de Nelore no mundo. ♥



Como preparar uma boa desmama

“Uma boa desmama, então, é algo bem maior do que apenas um bezerro pesado”.

A desmama, como final do primeiro ciclo dos sistemas de produção, a Cria, representa muito mais do que a oportunidade de atingir a máxima porcentagem do peso de abate do animal, pois esta é a fase em que há o maior gasto de energia, quando consideramos o par Vaca-bezerro.

Dados americanos indicam que quase $\frac{3}{4}$ do total de energia do ciclo completo seria gasto nesta fase. Em nosso sistema de produção, baseado

em pastagens, é possível que uma proporção menor da energia seja gasta na fase da cria. Todavia, considerando apenas os sistemas de produção eficientes em pastagem (abate dos animais com idade entre 24 e 30 meses), a maior parte da energia do ciclo completo ainda estará sendo usado na fase da Cria.

Além disso, mesmo para o pecuarista envolvido exclusivamente na Cria, situação em que se pode pensar que o único objetivo é desmamar o animal

mais pesado possível, não há como deixar de se considerar o par Vaca-bezerro. Na verdade, o sucesso depende do melhor peso de desmama, associado a uma condição das vacas que permita uma boa re-concepção e o nascimento de novos bezerros para serem desmamados na próxima safra.

Infelizmente, é possível obter pesos de desmama satisfatórios e, ao mesmo tempo, matrizes em péssimas condições. Isso ocorre porque, em uma estratégia de defesa à perpetuação da espécie, na escassez de recursos, a fisiologia da vaca faz com que a prioridade seja dada à produção do leite destinado à cria. Esse é um dos motivos pelos quais os criadores acabam tendo ainda uma maior chance de oferecer os piores pastos para os animais de Cria, sem sentirem tanto a inconveniência desta estratégia. As consequências dessa escolha são índices de fertilidade pífios, como bem demonstra a taxa média de fertilidade brasileira de 60%.

Portanto, para ser considerada uma boa desmama, deve-se considerar não só um animal com bom peso, mas a obtenção de matrizes com boa condição corporal, indicativo de futuras boas taxas de fertilidade, com a necessidade apenas de manutenção do peso. Fica evidente que uma boa desmama depende de decisões bem anteriores a ela. A principal delas é uma boa adequação da disponibilidade de pastagem à carga animal, através da adoção de estação de monta definida. Resguardada a alimentação dos animais que permita a obtenção de uma boa condição corporal das vacas ao parto e a manutenção dela durante o aleitamento do bezerro, bons resultados são obtidos.

Interessantemente, pesquisas nacionais observaram correlação negativa entre produção de leite e eficiência. Isso sem uma contrapartida entre produção de leite e peso à desmama, indicando que deve ser reavaliada a busca por altas produções de leite das matrizes de corte. No caso das outras correlações, felizmente há um alinhamento entre eficiência pré-desmama e eficiência pós-desmama e, portanto, selecionar para um ajuda o outro.

Uma boa desmama, então, é algo bem maior do que apenas um bezerro pesado. Felizmente, medidas simples, como a adequação da pastagem à carga animal, são suficientes para obtenção de bons resultados. ♥



Yuri Baldini Farjalla

Zootecnista pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); Mestre em Produção Animal pela ESALQ/USP e Técnico da Aval Serviços Tecnológicos
yfarjalla@aval-online.com.br

Sênior *Uniformes*

- ✠ **Administrativo**
- ✠ **Escolar**
- ✠ **Esportivo**
- ✠ **Operacional**
- ✠ **Profissional**

Excelência em Qualidade!

Rua Lucio Pelegriano, 85 • Centro
Passos/MG - 35 3521-9089

www.senioruniformes.com.br



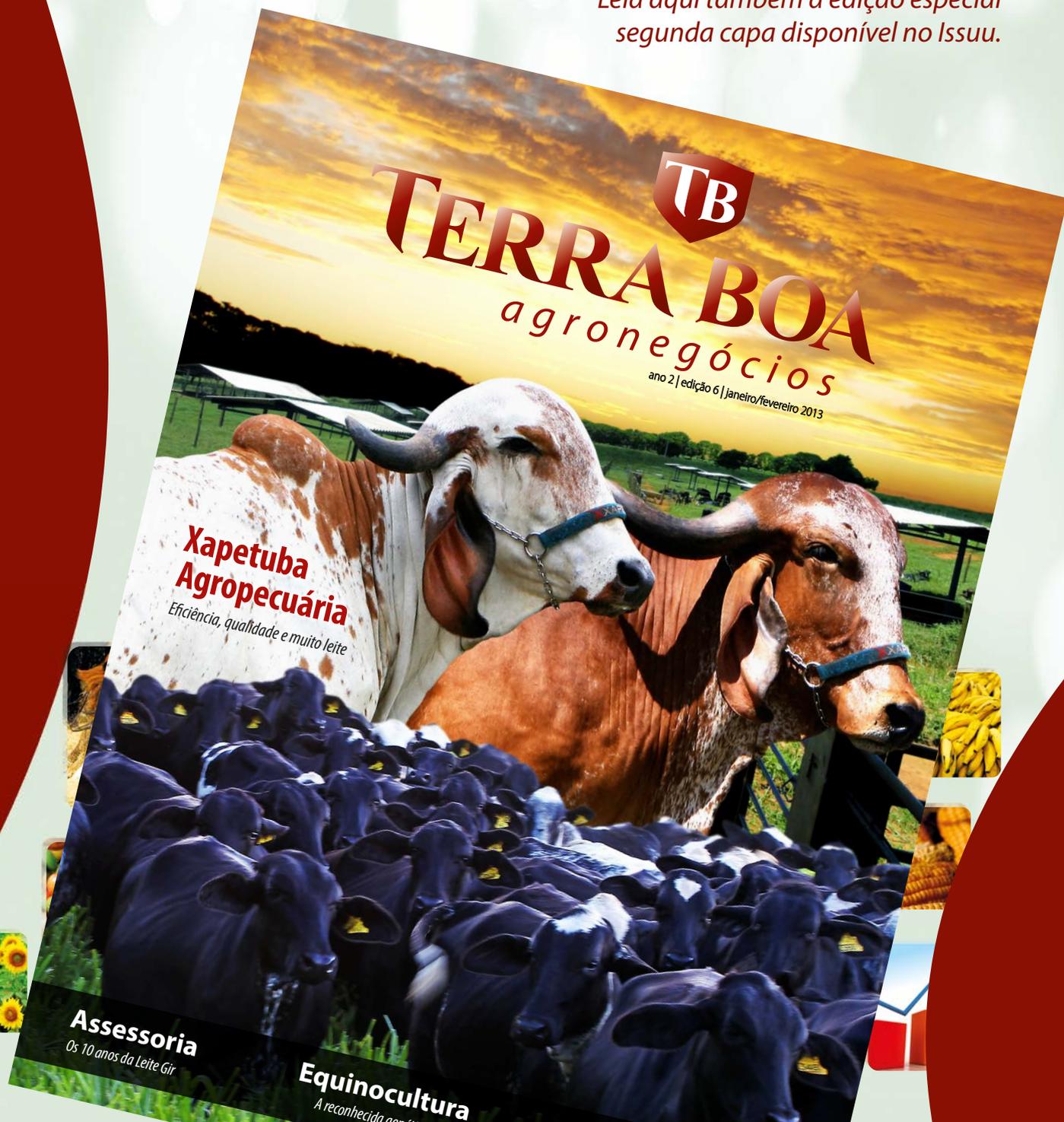


TERRA BOA

agronegócios

Edição especial capa dupla!

Leia aqui também a edição especial
segunda capa disponível no Issuu.



Assessoria
Os 10 anos da Leite Gir

Equinocultura
A reconhecida por...